

Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental

Investigação e Prática

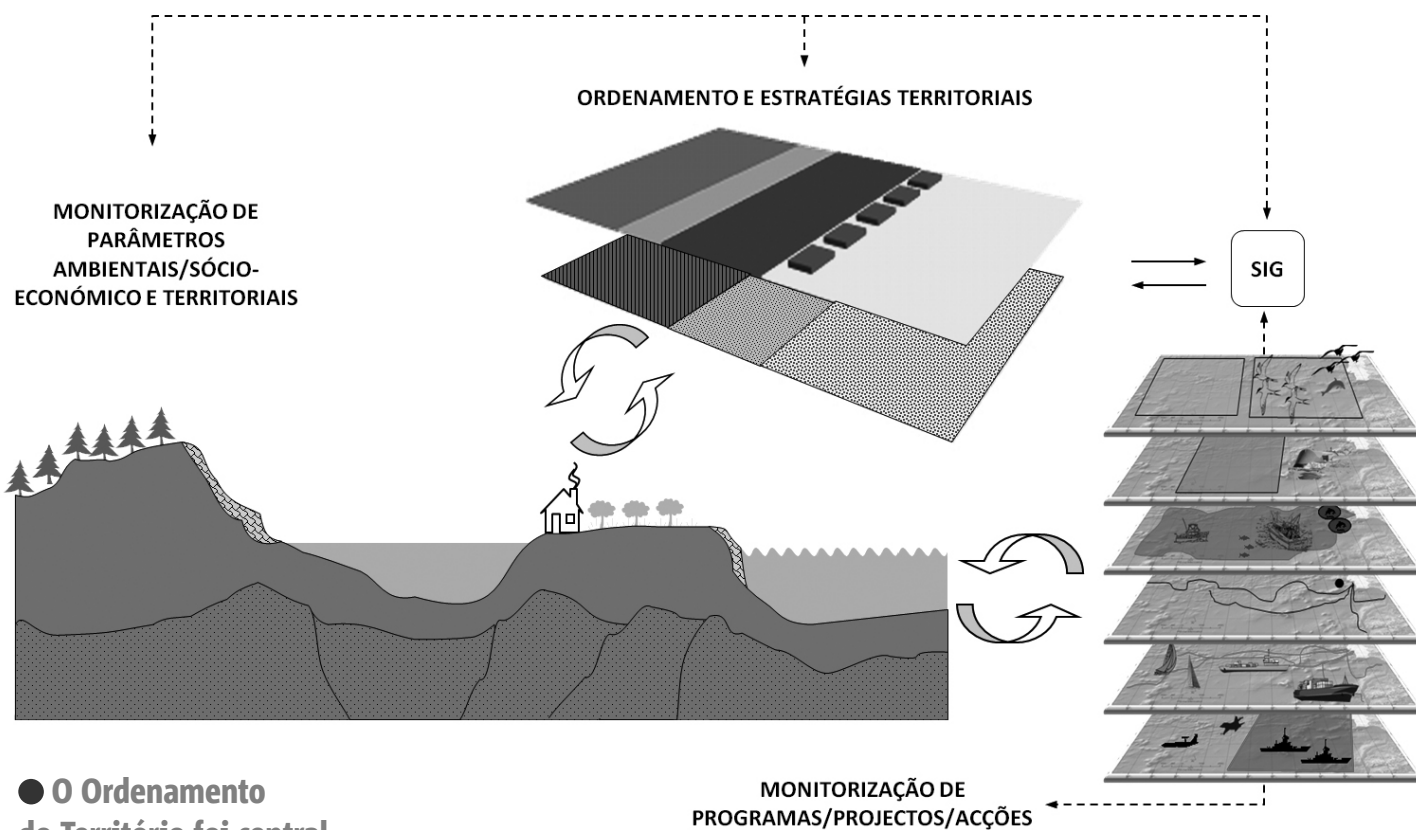


HELENA CALADO
PROFESSORA
UNIVERSITÁRIA

● O CIGPT fundado pelos Geógrafos Helena Calado e João Porteiro desenvolveu nas duas últimas décadas um esforço considerável na investigação e prática do Ordenamento Territorial

O Grupo de Informação Geográfica e Planeamento Territorial (CIGPT) da Universidade dos Açores é um grupo pluridisciplinar (recentemente integrado no CIBIO- AÇORES), vocacionado para a investigação e prestação de serviços nos domínios da gestão de informação geográfica e do planeamento territorial. O CIGPT está dotado de recursos humanos experientes e de equipamentos especializados, reúne todas as competências técnicas e valências científicas para oferecer uma ampla gama de serviços de apoio ao Planeamento e Ordenamento do Território, Ambiente e Gestão de Recursos Naturais, Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica, bem como soluções em áreas complementares. Em termos de objecto científico, poderia até ser considerado como um “complemento” no Departamento de Biologia. Na realidade, este grupo que se dedica à Investigação e Inovação em técnicas de Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental, tem vindo a afirmar-se pelo sucesso com que consegue aliar a Investigação na área da Biologia da Conservação e o Planeamento.

Os geógrafos fundadores do CIGPT fazem parte do departamento de Biologia, Universidade dos Açores desde 1991. Nessa época foram lançadas as bases do que pode hoje considerar-se uma “escola” de Planeamento e Ordenamento do Território. Testemunho disso são os inúmeros técnicos e investigadores Regionais aqui formados e que, actualmente, englobam um elevado número de Mestres em Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental e, ainda, seis estudantes de Doutoramento. Mas valerá a pena salientar o contributo visível e importante na autoria, ou participação, numa variada tipologia de Planos de Ordenamento que ao longo dos anos a Região Autónoma dos Açores (RAA) foi necessitando de desenvolver. Esta prática intensa da actividade do Planeamento, permitiu colmatar e solucionar algumas disfunções territoriais e ambientais e paralelamente colocar a RAA numa posição pioneira no que respeita à Inovação introduzida ao nível de alguns Instrumentos de Gestão Territorial. No passado e até num período mais recente, o Ordenamento do Território ocupou, devidamente



● O Ordenamento do Território foi central na coesão e equilíbrio territorial dos Açores

● Ordenamento do Espaço Marítimo, ferramenta de gestão e apoio à decisão na Governação Marítima

te, um papel central nas estratégias de coesão, equidade e equilíbrio territorial dos Açores. Tal, traduziu-se no empenho e entusiasmo de mais de uma década de colaboração de técnicos do Governo Regional e o CIGPT. Embora as opções políticas re-

centes façam prever um certo apagamento deste carácter central e disciplinador do Ordenamento do Território, O CIGPT mantém os seus objectivos e propósitos. Assim, continua a desempenhar um papel activo na manutenção do Ordenamento do Território como prática científica, técnica e inovadora, numa sociedade dinâmica e cujos paradigmas territoriais se encontram em mutação.

O maior desafio contemporâneo, na área do Planeamento, surge da prática de Ordenamento do Espaço Marítimo como ferramenta de gestão e apoio à decisão, na prossecução das Estratégias para o Oceano. Também aqui o CIGPT foi chamado a participar no Plano de Ordenamento Do Espaço Marítimo Português, coordenado pelo INAG e actualmente em finalização.

Os Projectos actuais do CIGPT englobam a participação em vários Planos Especiais de Ordenamento do Território, a coordenação de Planos Directores Municipais em processo de revisão, projectos

em parceria com a DRCTC, outros organismos regionais e ainda o Projecto SMARTPARKS financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O principal objectivo deste Projecto consiste no desenvolvimento conceptual de um sistema de planeamento e gestão de Áreas Protegidas (AP) em pequenas ilhas, integrado nos Instrumentos de Gestão Territorial, que tenha em consideração as especificidades dos ecossistemas insulares, corrigindo ou aperfeiçoando as insuficiências ou falhas dos sistemas tradicionais de planeamento de AP.

A aplicação e validação do sistema de ordenamento e gestão serão efectuadas através do desenvolvimento de um caso de estudo, o Parque Natural da Ilha do Pico. A estrutura territorial do Parque abrange áreas ocupadas pela montanha e pelo planalto central, troços litorais importantes e o território ocupado pela cultura da vinha do Pico, espaço de elevado valor cultural e paisagístico, com estatuto de património cultural da Humanidade. ♦



Sistema de Ordenamento e Gestão de Áreas Protegidas em Pequenas Ilhas



Áreas Protegidas em Sistemas Insulares: a necessidade de ser SMART

O Projecto SMARTPARKS, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, consiste no desenvolvimento de um sistema de Ordenamento e gestão de Áreas Protegidas que integre, de forma multidisciplinar, as especificidades dos territórios insulares (<http://www.projectosmartparks.com/>). O Parque Natural da Ilha do Pico foi escolhido pela sua singularidade, pela percentagem de área classificada e pela representatividade de categorias de classificação IUCN que abrange. ♦

“Experiências e Sucessos em Gestão de Áreas Protegidas”

A 28 de Julho realiza-se na Ilha do Pico (Madalena), o Encontro de “Experiências e Sucessos em Gestão de Áreas Protegidas”. O evento, financiado pela Direcção Regional de Ciência Tecnologia, pretende servir como base à discussão de modelos de gestão de AP melhor adaptados à realidade Regional. No Encontro, aberto ao Público interessado, participam elementos de organismos internacionais (OSPAR, EURO-PARC...), da comunidade académica internacional (EUA, Espanha,...) nacional e ainda dos três Pólos da Universidade dos Açores. ♦